

25

- a) A fala de Calvin compõe uma oração em que temos “verbar” como sujeito, “esquisita” como verbo transitivo direto e “as palavras” como objeto direto.
- b) O quadrinho opera a partir da função metalinguística, na qual um código linguístico explica ou encena o próprio código linguístico.

26

- a) Inconformado com o que dizem a seu respeito no jornal da cidade, Odorico Paraguaçu em certo ponto da peça ameaça “arranjar dois jagunços e mandar dar uma surra” na personagem Neco Pedreira, responsável pela matéria. Esse tipo de atitude demonstra os desmandos autoritários de políticos que, por acreditarem possuir muito poder, tentam a todo o momento calar a imprensa.
- b) É possível notar que o vocabulário de Odorico Paraguaçu apresenta algumas construções que eram usadas com frequência no período, como “movimento subversivo” e “conspiração” (ambos os termos fazem referência a movimentos políticos organizadas geralmente contrários a algum tipo de governo).

27

- a) Tanto em “mau-caratista”, como em “somentemente”, Odorico cria neologismos a partir de processos de derivação sufixal. No primeiro caso, ele encaixa na palavra “caráter” o sufixo “-ista” (cujo significado pode indicar *adepto de algo*, como em *liberalista* ou *aquele que detém alguma profissão*, como em *jornalista*). No segundo caso, Odorico acrescenta o sufixo formador de advérbio “-mente” a uma palavra que já é advérbio (samente), o que atribui à palavra um sentido enfático (além de humorístico).
- b) Podemos indicar a expressão “cair de pau”, que significaria “bater/agredir”. Podemos também indicar o uso expletivo da expressão “que é” em “que é que eu faço?” (bastaria dizer “que eu faço”, sem a necessidade de incluir o a expressão “que é”). Há também o uso equivocado de pronome oblíquo antes do verbo chamar, logo após pausa (me chamam de demagogo).

28

- a) Todos os poemas, ao criarem uma aproximação com a cultura indígena, valorizam a tentativa de constituição de uma identidade nacional (daí o caráter nacionalista desses poemas). Podemos citar também a exibição constante de caracteres da natureza, que tentam valorizar a pátria.
- b) Os versos dos cantos, sendo todos metrificados, tentam valorizar uma rítmica que tenta se aproximar da sonoridade encontrada em batidas tribais de origem indígena. Ou seja, o ritmo dos versos tentam imitar a batida de tambores ou atabaques utilizados nas culturas indígenas

29

- a) O canto I é formado por versos hendecassílabos (versos de 11 sílabas). O canto IV é formado por redondilhas menores / pentassílabos (versos de 5 sílabas). Já o canto VIII é formado por versos eneassílabos (versos de 9 sílabas).
- b) O canto I apresenta em suas duas estrofes um sistema de rimas AABCCB. O canto VIII apresenta sistema ABACDEEC.

30

- a) Em “Alteiam-se os tetos d’altiva nação”, o termo em destaque exerce a função sintática de sujeito do verbo altear-se. Já em “Assombram das matas a imensa extensão”, o termo destacado funciona como objeto direto do verbo assombrar.
- b) Se colocássemos o termo “guerreiros” no singular, não haveria alterações no verbo “nascer”, uma vez que ele tem um sujeito determinado (eu – oculto), e o verso ficaria: Guerreiro, (eu) nasci. Já o segundo verbo grifado, ouvir, por estar no imperativo, precisaria passar por uma alteração em sua construção: ele poderia ficar na segunda pessoa do singular (Guerreiro, ouve), ou na terceira do singular (Guerreiro, ouça).

31

- a) Levando em consideração o texto, o voto **sem** ciência seria um voto realizado a partir de fatores emocionais (vinculados a questões puramente ideológicas ou de convicções particulares), que desconsiderassem dados práticos de mundo.
- b) No parágrafo 5 encontramos a expressão “aceita que dói menos”, muito usada em memes de internet. No parágrafo 6, o autor utiliza por duas vezes a palavras “spoiler”, que faz referência ao fato de se revelar de forma antecipada informações de um filme ou série de TV.

32

- a) As aspas inseridas no terceiro parágrafo funcionam como indicadores de que forma inseridas no texto falas externas de pessoas. No contexto em que as expressões aparecem, elas contribuem para ratificar o argumento do autor do texto de que as pessoas costumam condicionar seus votos a questões puramente ideológicas, ao invés de levarem em consideração dados científicos.
- b) Os sufixos “-inho” e “-aréu”, que aparecem nas palavras destacadas funcionam em oposição porque apresentam, respectivamente, sentido diminutivo (detalhezinho) e sentido aumentativo (mundaréu). Outras palavras em que encontramos tais sufixos com o mesmo sentido são cafezinho ou devagarzinho; ou fogaréu ou povaréu.

33

Ambos os textos apontam as notificações que chegam aos celulares como o maior fator de distúrbio.

34

A simples ocorrência de uma notificação é suficiente para distrair e tirar a concentração do usuário, causando problemas e dificuldades no foco e na concentração.

35

A companhia Apple traz mais um aplicativo que procura minimizar o volume de notificações .

36

Pessoas que recebem notificações são três vezes mais propensas a cometerem erros em suas atividades ainda que não respondam às mesmas.